

# MADEIRA E LEONOR

**azuirfilho**

MADEIRA E LEONOR

Como um Sonho Sonhado, de gente Amiga e lutadora.  
Como Escrito de Jorge Amado, trabalhador e trabalhadora.  
No Porto do Rio de Janeiro, vivendo História de Amor.  
Madeira Mestre Guindasteiro, e Dama Adorável Leonor.

Um Sonho de imensidão, de uma linda noite de luar.  
Uma maravilhosa canção, pra parente e Amigo Cantar.  
O sentimento mais verdadeiro, a qualidade de maior valor,  
Madeira Mestre Guindasteiro, e Dama Adorável Leonor.

Gente do serviço pesado, gente de nunca temer o lutar.  
Tão comprometidos e engajados, para o mundo melhorar.  
Apaixonados por inteiro, Nobres, a senhora e o Senhor.  
Madeira Mestre Guindasteiro, e Dama Adorável Leonor.

Praça do Carmo e Quitungo, Cacequi e Estrada do Bicão.  
Do sentimento mais profundo, de um amor de imensidão.  
Divinos no comum paradeiro, muita disposição e vigor..  
Madeira Mestre Guindasteiro, e Dama Adorável Leonor.

Respeitados na Comunidade, eram exemplo de vivência.  
Dois mestres de dignidade, do trato com Arte e Ciência.  
Como o Velho Marinheiro, na beleza e no humano calor.

Madeira Mestre Guindasteiro, e Dama Adorável Leonor.

Com Raízes em Cabo Frio, e nos sagrados Peró e Guriri.  
Do infinito amor pelo Rio, dois Construtores do Porvir.  
No carinho mais sobranceiro, e bom tratamento onde for.  
Madeira Mestre Guindasteiro, e Dama Adorável Leonor.

Honraram seu Povo, suportaram pressão política policial  
Tempos do Estado Novo, e de Segunda Guerra Mundial.  
Na escuridão como luzeiro, diminuindo sofrimento e temor.  
Madeira Mestre Guindasteiro, e Dama Adorável Leonor.

Afinidade com a Juventude, e sabiam como a vida levar.  
Do respeito na Plenitude, de em tudo cumprir e honrar.  
No trato puro de Jardineiro, tratavam-se como uma flor.  
Madeira Mestre Guindasteiro, e Dama Adorável Leonor.

A cada Humano como irmão, e irmão essência da gente.  
Dois sagrados no coração, verdadeiros no coração valente.  
Tinham Deus como Padroeiro, eles nunca tiveram temor.  
Madeira Mestre Guindasteiro, e Dama Adorável Leonor.

Madeira Mestre Guindasteiro, e Dama Adorável Leonor.

Azuir, Oceannira, Ronaldo Carlos e,  
Turma do Social da Unicamp.

Poesia de Homenagem ao Casal Madeira e Leonor, que trabalharam duro na vida e que  
construíram uma trajetória tão bela, que tanto orgulha e norteia seus descendentes.  
Madeira era Guindasteiro do Porto do Rio de Janeiro e embora não gostasse de participar

do movimento sindical por melhores condições para os trabalhadores, ficou muito amigo de Chico, Nilo e Pergentino. Formando o Quarteto Maravilhoso e Admirável de uma divina união de quatro famílias Brasileiras, de Marítimos, Portuários e Gente do Mar. . Leonor era Irmã de Chico e de Julia, esta que era mulher de Nilo, que era Pai da Cândida que era Mulher do Pergentino. Uma família Amiga, gente cheia de amor e participativa nas lutas para valerem a pena e a vida para ter seu sentido de Dignidade Humana. As atividades deste grupo os tornaram conhecidos por todo litoral do Brasil uma vez que a Rodovia Dutra só vai ser inaugurada em 1951 e todo transporte entre os estados era marítimo. Madeira e Leonor apaixonaram-se e casaram-se. Batalharam, sofreram, fizeram muitas ajudas na vida e com a Graça de Deus, foram felizes. Tem vivos quatro filhos, Jassira, Eunísia, Terezinha e o Querido Jaiminho, Em 1940 vão perder Jassira bem jovem que tinha dotes intelectuais e de muita ação, que tanto caracterizava estas quatro famílias. Vai ser uma perda muito sentida para todos. que já tem dificuldades com seus membros militantes políticos perseguidos pelo Chefe de Policia Felinto Muller do Governo Vargas Getúlio e depois pela Polícia do Governo Dutra, contra os Militantes Socialistas dos Partidos Cassado do Congresso Constituinte de 1946. Todas as quatro família sentem muito essa perda. A jovem se identificava com as lutas dos tios por melhores moradias, Saúde, condução, Educação para os filhos, Alimentação e segurança. Em suma por Justiça, Direito e Amor.

A Vida e as Lutas vão em frente apesar das dificuldades e, temos sempre de viver com dignidade. Porque Dignidade que é o sentido da vida, que avança e passa rápido.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/madeira-e-leonor>